

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO JÁ ARRANCOU

Páginas Centrais

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1895 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 11/11/2015

Maré de Notícias

Página 5

Antiga Praça de Touros vai a
hasta pública

A Tourada vai acabar

Maré Desportiva

Página 13

Vitória frente ao Esmoriz

Tigres com o pé no acelerador

Maré Desportiva

Página 12

Voleibol - AAE perdeu

Chapa três no dérbie

Maré de Notícias

Página 3

Na JS Espinho

Jorge Almeida eleito

Maré de Notícias

Página 15

Faleceu Coronel Armando Jacinto



400 MIL EUROS PARA REMODELAR A NAVE ANTÓNIO LEITÃO

NAVE PREPARADA PARA NOVOS VOOS



Pág. 5

Maré de Notícias

Pág. 6

300 pessoas no espetáculo organizado pela Cooperativa Nascente

Diafa mobilizou os espinhenses



Pub.

O céu não tem que ser o LIMITE.

AGIR

Creative
Company

Impressão . Design . Eventos . Web

f agir.creativecompany geral@agir-publicidade.com

“EU SEMPRE VI A ESTÉTICA NO QUE É INVULGAR AOS OLHOS COMUNS”

Francisca Pereira é uma jovem espinhense que concluiu a licenciatura de Design de Moda na Escola Superior de Artes e Design (ESAD). Com média de 16 valores, foi uma das cinco melhores alunas do curso. Como tal, viu as suas peças serem selecionadas para um desfile no *Portugal Fashion*. O Maré Viva esteve com Francisca Pereira para conhecer a perspetiva da jovem sobre a moda e sobre a mentalidade dos portugueses face a este conceito.

Como nasceu o interesse pela moda?

Nasceu quando eu tinha cerca de treze anos. Sempre me expressei muito através da minha roupa e da minha aparência.

O que é para si a moda?

No meu caso, é a minha expressão criativa. É a minha forma artística de me expressar.

Segue as tendências?

Não. As tendências são mais aplicadas a nível comercial. Como esta era a minha coleção final de curso, queria algo que me refletisse e que não fosse considerado comercial.

Quantas coleções já criou?

Tenho duas coleções oficiais, ou seja, que já passaram para o formato físico. Em dossier criativo vou na décima segunda.

Com cada peça que cria há alguma mensagem particular que queira transmitir às pessoas?

Não quis que as minhas peças fossem comerciais. Não tenho um público-alvo definido. Eu sou como sou e as minhas peças são como são. Não as faço para agradar aos outros. As pessoas é que decidem se se identificam com elas ou se gostam ou não delas. O meu público-alvo vem de encontro a mim e não o contrário.

Que oportunidades é que Portugal oferece aos jovens designers de moda?

Portugal está a evoluir. Temos bastantes concursos, nomeadamente a Acrobatic, o Modtissimo. Temos, também, concursos para o Moda Lisboa e para o Portugal que nos dão imensa visibilidade e patrocínios e que



Francisca Pereira (ao centro) acompanhada por modelos vestidas com as suas peças

nos ajudam a arranjar um futuro estágio.

Acha que isso é suficiente? Infelizmente não.

Que mudanças sugeria que se fizessem para aumentar as oportunidades?

A mudança tem de começar um bocado pela mentalidade das pessoas. A moda portuguesa está a começar a ser muito consumida mas, mesmo assim, grande parte das vendas são feitas através da exportação. De qualquer modo, acho que os portugueses estão a valorizar,

Experiência no Portugal Fashion

O que procurou expressar através das roupas que levou ao Portugal Fashion?

A minha memória descritiva fala das minhas influências e dos meus conceitos. Um deles é uma citação do filme Donnie Darko: “Destruction is a form of creation”. Eu sempre vi a estética no que é invulgar aos olhos comuns.

Como assim?

Vejo aquilo que me agrada em objetos mais destruídos, que normalmente são considerados feios e

cada vez mais, o que é nosso e o que é criado em Portugal.

Os portugueses ainda têm uma mente conservadora?

Um bocado. Acho que é muito fácil as pessoas refutarem o que não compreendem e não estão habituadas a ver.

Quais são os próximos objetivos?

Neste momento estou a estagiar no senhor PRUDÊNCIO, que é uma empresa de calçado para homem. Nós trabalhamos com várias marcas e estou a aprender coisas que não tive a oportu-

grotescos. Inspirei-me, também, no facto de o meu avô construir móveis vitorianos. Ele era autodidata e inventou técnicas para manipular a madeira. Eu tentei fazer o mesmo nos meus materiais.

Consegue fazer uma descrição visual das peças que apresentou no desfile?

As minhas peças são bastante experimentais. Utilizei técnicas que não são utilizadas vulgarmente: bordados, estampados por corrosão através de ácidos, peças queimadas.

Já tinha participado em algum evento semelhante?

Já tinha participado no Modtissimo. JA

tidade de aprender na ESAD.

E a nível profissional?

O meu sonho era ter uma marca própria mas é óbvio que isso requer muitos anos de trabalho e muito investimento a nível de tempo e a nível económico.

Pondera ir para o estrangeiro caso seja necessário?

Sim. O meu sonho é ir para Londres, para uma faculdade que já ando a namorar há muito tempo mas, neste momento, é-me economicamente impossível. JA

“ Não quis que as minhas peças fossem comerciais. Não tenho um público-alvo definido. Eu sou como sou e as minhas peças são como são. ”

“AOS OLHOS DA RITA” SOBRELTOU AUDITÓRIO ANTÓNIO GAIO

16.775 gostos após a criação da página de facebook “Aos Olhos da Rita”, Rita Bulhosa, uma jovem com paralisia cerebral, escreve o seu primeiro livro, com o mesmo nome. O pré-lançamento aconteceu no sábado passado, no Auditório do Centro Multimeios de Espinho.

Rita Bulhosa tem quinze anos e um livro publicado. Trata-se de uma compilação de alguns textos, escritos para a sua página de facebook, que descrevem o modo como a jovem vê a vida, através da doença que a acompanha desde que nasceu. Uma parte da receita de “Aos Olhos da Rita” será para apoiar as crianças com paralisia cerebral, nomeadamente através da associação “Sorriso da Rita”.

Não foram apenas os lugares do Auditório António Gaio que esgotaram no sábado à tarde. Os 150 livros que foram postos à venda, no início do evento, também desapareceram com rapidez.

O pré-lançamento do livro foi apresentado por Sónia Araújo. António Sala foi o primeiro a subir ao palco. Leu um excerto do livro e falou um

pouco sobre o seu contacto com Rita Bulhosa. Depois, foi a vez de Soraia, uma amiga invisível de Rita Bulhosa. A jovem leu, em braille, um longo texto que Rita lhe havia dedicado. Após a leitura, Rui Massena apresentou-se, ao piano, com a música original “D-Day”, enquanto eram projetadas fotografias da jovem autora.

O jornalista Mário Augusto, pai de Rita Bulhosa, explicou aos presentes sobre a génese do livro: “isto começou num passeio que demos ao quarteirão. Na altura, não acreditava que a Rita viesse a evoluir na escrita”. Mário Augusto contou que, um ano depois de a filha ter começado a escrever na página de facebook, uma editora se ofereceu para publicar um dos seus textos num livro. No entanto, naquele momento não aceitaram a proposta por considerarem que a Rita ainda era muito nova. “O pulo deu-se há meio ano atrás”, explica. “Eu estava no funeral do Manoel de Oliveira e encontrei a médica que nos deu a notícia de que a Rita tinha paralisia cerebral”. A médica, ter-lhes-á dito que muita gente lhe falava dos textos da jovem e que “ela [ajudava] muita gente pela forma simples como escrevia. “Passado uns tempos, a editora Guerra e Paz propôs que o



“Aos Olhos da Rita” fosse o livro deste Natal, um livro com grande impacto e uma mensagem de esperança para as pessoas”, conta Mário Augusto.

Rita Bulhosa foi a última a falar ao público. Ao microfone, explicou o objetivo da criação de “Aos Olhos da Rita”. “Com este livro, tentei desmistificar a diferença e mostrar às pessoas que a diferença é uma coisa normal. Eu vivo com ela como sendo algo normal e acho que a sociedade e as pessoas já deviam encará-la como tal, o que não acontece. Quis que as pessoas que

lessem o meu livro percebessem que a vida é para ser vivida. Não vale a pena estarmos chateados com ela porque isso torna tudo muito mais complicado”. A jovem considera que as pessoas devem olhar para os problemas como uma futilidade.

No primeiro texto de “Aos Olhos da Rita”, a jovem escreve uma frase que resume o seu principal objetivo: “Este livro é uma viagem para mim, em que me deixo voar, aprendendo com as palavras, contrariando uma condição que me fez diferente”. JA

Com apenas uma lista a votos

JORGE ALMEIDA ELEITO NA JS ESPINHO

No passado sábado, a Juventude Socialista (JS) de Espinho foi a eleições para escolher os militantes que liderarão a estrutura para o biénio 2015-2017.

A Lista A apresentou-se como lista única e foi eleita com todos os votos a favor, sem votos nulos e sem votos em branco. Em comunicado, os socialistas informaram que “a JS dá assim continuidade ao projeto que foi iniciado no passado mês de abril aquando das eleições intercalares e que visa dar aos jovens do nosso concelho uma verdadeira oportunidade de alterar as nossas políticas locais, nacionais e internacionais”. A lista liderada por Jorge Pinto de Almeida recorda também que “No início deste ano, grande parte dos militantes agora eleitos, eram apenas jovens insatisfeitos com as políticas pouco transparentes da nossa Câmara

Municipal e com a falta de um projeto para a nossa cidade; agora somos uma equipa absolutamente livre e independente, ouvida pela nossa comunidade e um foco de esperança numa nova geração”. Quanto a planos para o futuro, ficou claro que “é absolutamente imperativo pedir contas a esta Câmara Municipal; confrontar o PSD com as propostas que apresentou aos espinhenses em 2009 e que, seis anos depois, não saíram do papel. Os jovens devem urgentemente intervir e confrontar o Sr. Presente da Câmara com os índices nacionais que sistematicamente colocam Espinho no fim das tabelas”.

A JS insitiu ainda que “os jovens do nosso concelho devem juntar-se e confrontar esta ‘velha geração de políticos’ com o estado em que está o

nosso concelho e o nosso país, sem medo e com propostas sólidas que possam devolver a Espinho o que é de Espinho”. NO



Lista

Presidente: Jorge Almeida
Vice-Presidente: Flávia Canastro
Gabinete de Planeamento
Coordenador: Sandro Ferreira
Vogal: Carla Peralta
Vogal: Paulo Sousa Almeida
Vogal: Diogo Rodrigues Mota
Gabinete de Comunicação
Coordenador: Rodrigo Gouveia
Vogal: Eduardo Maia
Vogal: Bruno Pereira
Vogal: Fábio Granja
Gabinete de Transversal
Coordenador: Armando Macedo;
Vogal: Carla Costa
Vogal: Carla Barbosa
Vogal: Hugo Rodrigues de Ataíde

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

101 Primaveras

Aniversário tigre

Já é conhecido o programa de aniversário do Sporting Clube de Espinho, que no próximo dia 11 de novembro, comemora as 101 Primaveras.

Dia 11 de novembro: hastear da bandeira na sede do clube (12h00), sessão solene da assembleia geral no auditório da Junta de Freguesia de Espinho com homenagem aos sócios com 50 e 25 anos de filiação e homenagem a atletas e personalidades (21h30).

Dia 15 de novembro: romagem ao cemitério municipal para colocação de lapides (11h00). **NO**

Melhor jogador do mundo

Madjer foi o melhor

O português Madjer foi eleito o melhor jogador do mundo de futebol de praia de 2015, na Gala Internacional da modalidade, no Dubai, sucedendo ao brasileiro Bruno Xavier, que venceu a edição inaugural, em 2014. Numa noite em que apenas o prémio de melhor guard-redes não foi de Portugal, Mário Narciso foi eleito o melhor treinador, Bé Martins o jogador em ascensão e Madjer o autor do golo do ano.

A nível coletivo, os portugueses ganharam ainda no melhor evento do ano, pela organização do Campeonato do Mundo, em Espinho, com Madjer a figurar ainda na equipa do ano 2015. **NO**

Melhor jogador do mundo

SIGA em caminhada

A Associação Independente SIGA, realizou na manhã de domingo, dia 8 de novembro, uma Caminha Solidária, a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro (Especialidade Cancro da Mama), que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Anta e Guetim, e com o grupo Anta a Mexer.

Desde o largo do Souto até à Esplanada de Espinho, e terminando com uma aula pelo Prof. Nuno Pascoa, foram muitos aqueles que quiseram participar e darem o seu contributo para esta causa. **NO**

No passado dia 3 de novembro

CONFRARIA JÁ CELEBROU O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Poderá o leitor estranhar como é que há pouco tempo foram entrosados os primeiros membros da Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho (24 de junho) e já terem celebrado o primeiro aniversário. Mas a explicação é simples. A data a valer é a da constituição notarial, com o registo dos seus Estatutos. Assim, no passado dia 3 de novembro, dezenas de membros da Confraria e apreciadores daquele prato, reuniram-se num restaurante local para celebrar o primeiro aniversário. Na hora dos discursos, o presidente da direção, Francisco Azevedo Brandão, lembrou que este foi um ano de aprendizagem e que “entre as iniciativas previstas para alcançar os objetivos, a Confraria está a preparar um Concurso da Melhor Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho, com a participação dos restaurantes de Espinho



que se queiram inscrever, em disputa de interessantes prémios”. O presidente fez referência ao protocolo assinado recentemente pela autarquia em Siracusa com o qual “a Confraria se congratula vivamente pela adesão a este importante e oportuno protocolo

internacional do nosso município, pois a maior parte dos seus objetivos coincidem com os exarados no Estatutos da nossa Confraria”.

Durante a cerimónia, Manuel Sancebas e Francisco Goulão foram entronizados como confrades honorários. **NO**

Para os idosos do concelho

Baile de S. Martinho

Os Serviços Sociais da Câmara Municipal Espinho organizaram a sexta edição do Baile de S. Martinho no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico na tarde de domingo, dia 8 de novembro. Como tem sido habitual, os idosos do concelho tiveram a oportunidade de conviver durante uma tarde e de experimentar a iguaria da época, a castanha assada. **PD**



No passado dia 6 de novembro

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS PROMOVEU SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

Cerca de 50 pessoas assistiram na sexta-feira à 1ª Sessão pública de esclarecimento promovida pelo Centro Social de Paramos e Associação de Desenvolvimento de Espinho, através das respostas SMACTE – Serviço Móvel de Apoio à Comunidade dinamizado e projeto (En) Caminhar o Futuro.

Esta sessão decorreu de forma informal e foi dirigida ao público

em geral. Teve como objetivo principal apresentar o trabalho desenvolvido pelos projetos na área das dependências, no concelho de Espinho que foi claramente elogiado pela sua qualidade de intervenção.

Esta primeira sessão fica rubricada pela participação ativa da plateia e pelos convidados João Doce (representante do CRI Porto Central), Marta Pinto (Psicóloga, Docente e Investigadora na FPCEUP e na APDES)

e Manuel Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Paramos, que reforçaram não só a importância da continuidade destes projetos enquanto “bem de utilidade pública”, como também a pertinência e o impacto positivo que estas sessões de discussão pública têm na Comunidade e consequentemente no trabalho de proximidade desenvolvido com os utentes.

A próxima sessão está agendada para dia 13 de novembro, pelas 14h30, na Junta de Freguesia de Silvalde e é logicamente aberta a toda a comunidade. **MV**

Junta de Freguesia de Espinho conta amealhar cerca de 800 mil euros

PRAÇA DE TOUROS VAI SER VENDIDA EM LEILÃO NO DIA 7 DE DEZEMBRO

É caso para dizer que a Tourada vai chegar ao fim. Dia 7 de dezembro, está marcada hasta pública para a venda da praça de touros de Espinho. A Junta de Freguesia local conta amealhar cerca de 800 mil euros. Apesar de haver uma proposta de projeto para o espaço, caberá ao comprador decidir se aproveita a ideia ou não. O facto de estarem a nascer novos espaços de venda naquela zona, pode tornar aquele quarteirão um espaço apetecível para uma zona comercial.

Quase trinta anos depois do último evento tauromáquico, a Praça de Touros está com os dias contados. Em assembleia de freguesia, a Junta de Freguesia local anunciou que os terrenos serão colocados em hasta pública no próximo dia 7 de dezembro. As propostas serão apreciadas por uma comissão que decidirá a quem será vendido o imóvel. Era um desfecho há muito aguardado pelos espinhenses que sempre se mostraram descontentes com a não utilização daquele espaço e que viam o edifício degradar-se de dia para dia. No total são 3300 metros quadrados de terreno numa zona nobre da cidade.

Depois dos últimos eventos tauromáquicos, o local chegou a ser apelidado de “Espaço Radical” mas num curto espaço de tempo rapidamente se percebeu que a ideia não foi bem aceite. Por alturas de campeonatos de futebol, a praça de touros ainda se transformou em “arena” de futebol. Porém, com o fim do campeonato, terminou também mais um projeto. Depois disso ainda foi utilizada algumas vezes para um ou outro evento de iniciativa privada mas sempre sem grande sucesso.

“ERA UM COMPROMISSO ELEITORAL”

Recentemente, a Junta de Freguesia de Espinho apresentou uma proposta de projeto para aquele espaço. Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, explicou à Comunicação Social nacional que apesar do projeto estar feito “caberá ao comprador decidir se o aproveita ou não”. O autarca lembrou ainda que esse projeto “não se destina a grandes superfícies comerciais” e a ocupação proposta “vai valorizar aquela zona e será um marco diferenciador na entrada sul da freguesia”. Rui Torres afirmou ainda que este “era um compromisso eleitoral assumido com a população e que



vai servir os interesses dos espinhenses”. Com a verba amealhada, que deverá rondar os 800 mil euros, a Junta de Freguesia poderá ver saldada a sua dívida e haverá verbas para a requalificação do edifício sede, em especial no que respeita a eficiência energética.

E SE NASCER UM SHOPPING?

Para que não restem grandes dúvidas, o edifício da praça de touros será mesmo demolido. O comprador pode ou não seguir as linhas do projeto que a Junta de Freguesia encomendou e tem

liberdade de escolha para os seus projetos, dentro dos limites da lei naturalmente. Com a construção mesmo ali ao lado de dois espaços comerciais a zona passou a ser ainda mais apetecível. O Maré Viva sabe que não estão colocadas de lado as hipóteses de nascer ali uma grande zona comercial. Um dos grandes problemas daquele quarteirão está relacionado com os acessos longínquos da autoestrada e da via rápida e com a realização da feira semanal praticamente paredes meias com o espaço. Porém, dia 7 de dezembro muitas das dúvidas já ficarão desfeitas. **NO**

85% da obra é financiada pelos Fundos Europeus de Desenvolvimento Regional e 15% fica a cargo do Município

400 MIL EUROS PARA REMODELAR A NAVE

Em números redondos as obras de requalificação e melhoramento da Nave Desportiva António Leitão custaram 400 mil euros, com uma taxa de participação do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) de 85% e 15% a cargo do Município. A obra foi realizada no âmbito do ON2- Programa Operacional Regional do Norte-Eixo Prioritário IV-Coesão Local e Urbana.

A autarquia definiu quatro pontos principais para a requalificação da Nave Desportiva António Leitão: projeto de electricidade e ar condicionado (eficiência energética), iluminação do recinto desportivo, reparação de coberturas planas e aquisição de equipamentos

desportivos para um investimento total de 392.462,363 euros. Após candidatura o FEDER irá participar com 299.042,376 sendo que o resto do valor será suportado pela autarquia.

Para estes projetos, o município optou então por: reparar o sistema de ar condicionado do edifício; substituição de lâmpadas em todo o edifício incluindo os holofotes da arena com controlo individual de ligação conforme as atividades; instalação de consola na receção e de outra que poderá ser ligada junto ao terço norte na arena da Nave; substituição da cobertura central da arena; resolução de infiltrações de água, aumento da incidência de luz natural minimizando o consumo de electricidade; aquisição de piso desportivo modelar, tipo Sport Court – modelo defense com marcações de



voleibol – 1/3 Norte Nave Polivalente; piso desportivo modelar, tipo Sport Court – modelo defense com marcações de Andebol/futsal – 1/3 Centro Poente; duas bancadas outdoor com 64 lugares cada (utilizadas no M .Futebol Praia), um marcador eletrónico

de mesa (jogos oficiais); dois Postes AFF de voleibol – em utilização 1/3 norte; e Tatami Puzzle Reversível – para utilização em competições artes marciais, ginástica rítmica (atualmente em armazém). **NO**

BRILHO, COR E MOMENTOS INTENSOS NO DIAFA

Há guerra na Síria e humanos que precisam de refúgio. Há multidões que fogem da guerra e da fome e cabe à Europa receber estes refugiados e dar-lhes abrigo. Atenta a esta situação, a Cooperativa Nascente promoveu a Semana de Cultura Árabe e de Solidariedade, a coincidir com a chegada dos primeiros refugiados sírios a Portugal. Esta iniciativa recebeu a designação geral de "Diafa", palavra que em árabe significa hospitalidade e terminou no sábado, com um espetáculo que encheu o Auditório do Casino Espinho.

A semana cultural e de solidariedade começou na terça-feira, com uma sessão na Biblioteca Municipal que serviu para fazer a apresentação geral do programa da semana e para ouvir Filipe Pinto, representante da Plataforma de Apoio aos Refugiados, que identificou os objetivos da PAR e descreveu o quadro geral da chegada de milhares de refugiados à Europa. A presença na sessão da Vereadora da Cultura e Ação Cultural, Leonor Fonseca, permitiu alguma troca de impressões sobre o eventual acolhimento de refugiados em Espinho, ainda não confirmado.

Depois de uma sessão de cinema na quarta-feira e já a caminho de um fim de semana de programação muito intensa, a sexta à noite foi o momento de ouvir relatos em primeira mão sobre a situação dos refugiados. Para isso estiveram presentes no Auditório Nascente diversos convidados, tendo merecido especial atenção a intervenção da jovem sérvia Milica Bognavov, que trouxe dados muito objetivos e factuais de situações de quotidianos muito difíceis. Sublinhou, por um lado, o acolhimento e simpatia que recebem da generalidade dos naturais dos países onde eles chegam, mas também a incapacidade dos dirigentes da União Europeia para enfrentar o problema como ele merece.

No sábado à tarde, a componente maias claramente cultural de semana continuou com a inauguração da ex-

posição fotográfica "Irão: revelação", de Mário Mouraz, que surpreendeu com um relato muito vivo das suas vivências não apenas no Irão mas noutros países por onde tem viajado. Esta exposição pode ser vista na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva até 25 de novembro.

ESPECTÁCULO DE CASA CHEIA PERMITE DOAÇÃO SIGNIFICATIVA

O DIAFA terminou no sábado à noite, com um espetáculo no Casino de Espinho, pensado para angariar fundos e para divulgar aspetos significativos da cultura árabe, através da dança, da música, de contos, poesia e da sonoridade da língua.

Assim que o público entrou e se sentou nos lugares, as luzes apagaram e as pessoas ficaram apenas com a companhia de uma voz, numa leitura de um poema de Mahmud Darwich, intitulado "Também Nós Amamos a Vida". Em fusão com o final da leitura, foi projetado um vídeo sobre a problemática dos refugiados. Logo após, as luzes de palco acenderam-se, para um solo da professora de dança oriental da Cooperativa Nascente, Joana Marques, seguida de uma atuação da companhia Zafirah.

Depois, surgiu em palco o Azrakgroupe, com músicas orientais, seguindo-se um momento de conto, por Virginia Millefiori, acompanhada pelo alaude de Hélder Duarte. O Teatro Popular de Espinho entrou depois em palco, a apontar armas ao público, para fazer o retrato da cidade mártir síria de Kobane, onde ocorreram confrontos muito violentos. A Tribo Ta-Meri, companhia de dança oriental, também trouxe armas, sabres nas cabeças de algumas das bailarinas, após o que Rui Vaz Pinto recitou alguns poemas árabes traduzidos. Foi, então, a vez de os Sons de Santa Maria animarem o público, que aplaudiu ao ritmo da música.

ESTUDANTES SÍRIOS GOSTARIAM DE VOLTAR PARA A TERRA NATAL



Já na parte final do espetáculo, dois estudantes sírios foram ao palco para falar um pouco de si e da sua visão acerca da situação do país neste momento. Separado dos pais, que continuam na Síria, Ahamad Kalthoum estuda na Universidade de Aveiro, enquanto o seu compatriota Amr Moahammad é estudante na Universidade Católica do Porto, onde está também uma irmã.

Ahamad explicou que, neste momento, a vida na Síria é tal como se vê nos filmes: com mísseis, bombas e pessoas a lutar por aquilo que não é, um bom motivo. Segundo o estudante, tirando a guerra, a Síria seria um país bom para se viver. Amr Moahammad confirmou que a situação na Síria é realmente má e que, embora as pessoas não possam ver tudo nas notícias, podem perceber, através delas, o estado de guerra em que o país se encontra.

Apesar de tudo, Ahamad Kalthoum gostaria de voltar para a Síria, esperando que o país possa voltar a ser aquilo que era no passado. O curso que frequenta em Aveiro, Engenharia Civil, pode ser muito útil para ele, que muito gostaria de regressar e de ser um dos responsáveis pela reconstrução do país. Também Moahammad planeia voltar a casa depois de terminar o curso no Porto.

O final do espetáculo foi particularmente dinâmico e colorido, com a Tribo Ta-Meri de regresso ao palco para uma coreografia com leques, presos a lenços coloridos que, com o movimento, transformaram o espa-



ço numa mistura de cores quentes. E mesmo a fechar, assistiu-se a uma atuação conjunta do Azrakgroupe e Sons de Santa Maria, a quem se juntaram as dançarinas para uma apresentação coletiva muito aplaudida.

Uma nota ainda para dizer que os fundos angariados com estas iniciativas vão ser entregues pela Cooperativa Nascente à Plataforma de Apoio aos Refugiados. São 1400 euros, fruto da venda dos bilhetes para o espetáculo e de alguns donativos, a que se retirou uma parte do dinheiro necessário para pagar as despesas com a realização das várias atividades

ESPINHENSES DEFENDEM A REPETIÇÃO DE INICIATIVAS SEMELHANTES

O Maré Viva falou com algumas pessoas do público e a opinião foi unânime. Todos consideraram as iniciativas de apoio aos refugiados importantes para a sensibilização das pessoas que, por vezes, só precisam de conhecer um pouco mais da cultura árabe para deixar de ter receios. "Penso que este espetáculo conseguiu situar um pouco melhor as pessoas, que não estão muito por dentro da cultura árabe", referiu Alice Rocha. Helena Macedo concordou e acrescentou: "Devemos dar a mão a todos, sobretudo aos que mais precisam neste momento. A guerra da Síria é uma guerra onde ninguém se quer ver. Vale a pena repetir este tipo de iniciativas. Não importa a dimensão, têm sempre impacto." JA

"O IRÃO É EXTREMAMENTE SEGURO E NÃO TEM CONFLITO HÁ MAIS DE TRINTA ANOS"

Mário Mouraz esteve no Irão desde fevereiro até agosto de 2012.

Realizou a viagem para trabalhar numa empresa de consultoria estratégica. No entanto, queria trabalhar voluntariamente noutro projeto: o Discovery Run. O objetivo era dar a volta ao Irão e comentar a viagem. Finda a experiência, quando o jovem voltasse para Portugal, faria uma partilha daquilo que tinha estado a experienciar. De vinte mil disparos fotográficos, Mário Mouraz selecionou trinta e cinco imagens para a exposição "Irão Revelação", que foi inaugurada no sábado, na Biblioteca Municipal e estará patente ao público até dia 25 de novembro. O Maré Viva esteve com Mário Mouraz para saber mais sobre a sua experiência no Irão.

Qual foi o objetivo do Discovery Run?

O projeto teve em vista mudar a imagem que as pessoas têm do Irão, que nem sempre é verdadeira. As pessoas veem o Irão como um país perigoso, desértico, com pessoas que não são simpáticas. Veem um país de terroristas e de conflito, mas o Irão não é nada disto. As pessoas estão erradas.

Como é então a realidade do Irão?

É um país com gente fabulosa, muito simpática e muito hospitaleira. O Irão é extremamente seguro e não tem conflito há mais de trinta anos. É um país já desenvolvido, com autoestradas e arranha-céus.

Mas não há aspetos negativos?

Claro que há sempre aspetos negativos, como em qualquer outro país. Um deles está relacionado com a política, é um



regime islamita. Há uma certa limitação na comunicação: não há liberdade de expressão. As pessoas têm de ter cuidado com o que dizem acerca de três temas: a religião, a política e o líder supremo. Não se pode falar sobre isso. Há também uma certa opressão, sobretudo nas mulheres.

Conte-nos mais sobre a opressão das mulheres.

Está principalmente ligado à maneira como elas se vestem: têm de usar roupas largas, têm de tapar os braços, de ter as túnicas abaixo dos joelhos, de tapar o cabelo.

E como é que se faz esse controlo?

Há três tipos de polícia no país. Um deles é a polícia de ética, que está sempre a controlar o modo como as pessoas estão vestidas. Mas embora este seja um aspeto negativo do Irão, não é uma representação da totalidade do país.

Fale-nos mais das pessoas do Irão.

O Irão é um país com muitos jovens iguais a mim. Com

as mesmas ambições, as mesmas expectativas, os mesmos sonhos. É um dos países com maior taxa de conclusão do ensino superior, só que não oferece muitas oportunidades. Os iranianos são pessoas profundamente apaixonadas pela sua terra e, se o país fosse livre, eles não hesitariam em trabalhar lá.

É verdade que o Irão é um país só de calor?

As pessoas, mais uma vez, têm essa ideia mas, na verdade, o Irão também tem quatro estações. E tem montanhas, lagos, desertos... Tem um bocadinho de tudo! Toda a cultura e património do Irão são fascinantes.

Porque é que as pessoas em Portugal terão uma imagem tão negra do Irão?

Quando lhes pergunto qual é a imagem que têm do Irão, dizem-me que julgavam que havia camelos nas cidades, que era subdesenvolvido, que não sabiam que as pessoas eram tão simpáticas, que era um país em conflito e que, por ser no Médio Oriente, era um país de islamitas e terroristas.

“

As pessoas veem o Irão como um país perigoso, desértico, com pessoas que não são simpáticas. Veem um país de terroristas e de conflito, mas o Irão não é nada disto”

Acha que a culpa poderá da informação difundida pelos meios de comunicação?

Sim. Penso que é exatamente esse o problema. Há muita falta de informação. JA

Pub.

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho

Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL

VÍTOR LANCHA

Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Paçaflo

PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA
Rua Principal, 326 - S.F. Marinha, Tel.: 227331392, Antigo Blues (Junto ao Modelo)

CINANIMA 15

39º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
39th INTERNATIONAL ANIMATED FILM FESTIVAL
ESPINHO – PORTUGAL

9 | 15 NOV. 2015

FESTIVAL ARRANCOU COM “O REINO GELADO 2”

A 39.ª EDIÇÃO DO CINANIMA - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA de Animação de Espinho arrancou na segunda-feira passada com 43 estreias nacionais e 14 absolutas, tendo a concurso 53 filmes selecionados após 1237 candidaturas provenientes de 61 países.

O filme “Sarilhos a triplicar”, dos realizadores holandeses Albert't Hooft e Paco Vink, esteve em destaque na pré-abertura deste ano. O filme centra-se em três pequenos animais de estimação que decidem pedir presentes ao Pai Natal.

Já dentro da Sala António Gaio, os representantes das duas entidades organizadoras, António Cavacas (presidente do festival) e o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, deram as boas-vindas ao público que enchia mais de metade da lotação da sala, desejando a todos uma ótima semana de CINANIMA. António Gaio foi também lembrado por todo o seu trabalho e uma vida dedicada ao “seu” CINANIMA.

Sem mais demoras e porque a estrela da noite era mesmo o cinema de animação, começou a projeção do filme longa-metragem do russo Alexey Tsitsilin - “O Reino Gelado 2”. A história centra-se depois da vitória sobre a Rainha da Neve, o TROLL Orm torna-se um herói para todos. Ao exagerar nas suas façanhas e feitos, Orm cria uma teia de mentiras, afirmando que ele próprio tinha derrotado a Rainha da Neve.



EXPOSIÇÕES

São várias as exposições patentes na Galeria do Centro Multimeios.
- “A Última Chamada” - Sara Barbas; “Garatujo” - Pedro Brito
Produção: Animanstra

- “A Gruta de Darwin” - Joana Toste
Produção: Sardinha em lata

- “A CASA ou máquina de habitar” - Catarina Romano
Produção: Modo Imago

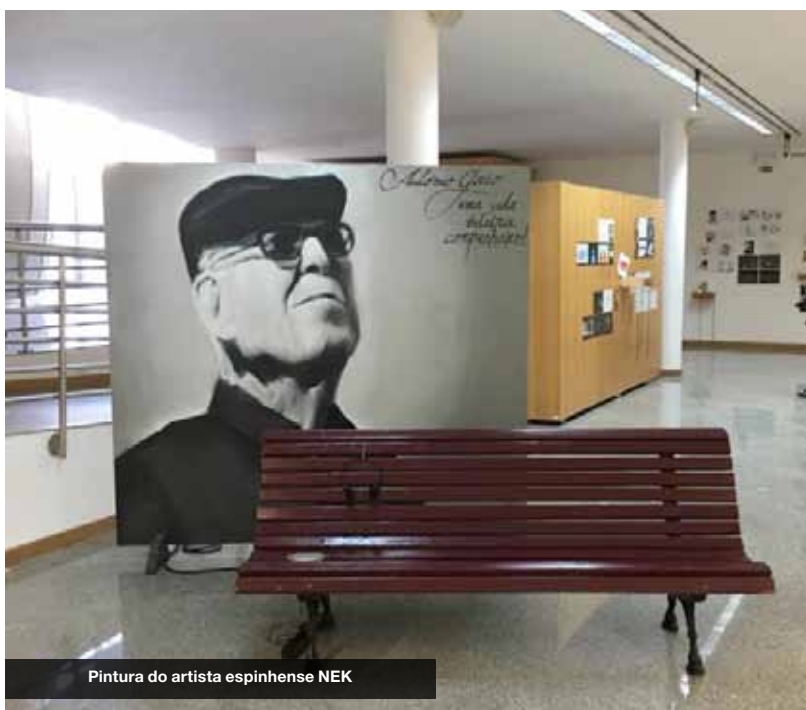
- “Estilhaços” - José Miguel Ribeiro; “4 Estados da Matéria” - Miguel Pires de Matos; “Nayola” - José Miguel Ribeiro e Jorge António; “Lugar em parte nenhuma” - Bárbara Oliveira e João Rodrigues
Produção: Praça Filmes

- “Dona Fúnfia - Volta a Portugal em Bicicleta” - Margarida Madeira
Produção: Pickle Films

- “Amo-te Cigarra” - Francisco Lança; “O dóri número 13” - Manuel Matos Barbosa; Lusitanã - Cláudio Jordão; Sob os teus olhos - Cláudio Jordão
Produção: Filmógrafo

- “Desktop Olympics” - Bruno Caetano
Produção: Easy Lab

- Chatear-me-ia morrer tão jovem - Filipe Abranches; Sonolenta - Marta Monteiro; Surpresa - Paulo Patrício
Produção: Animais



Pintura do artista espinhense NEK

PREÇOS

Sessões para crianças, oficinas e masterclasses também fazem parte do programa, que vai passar também pelo Casino de Espinho, pelo Fórum de Arte e Cultura de Espinho e pela Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Os bilhetes para as sessões custam entre 1,50 e 3,50 euros, mas há várias sessões gratuitas. Toda a informação pode ser consultada em www.cinanima.pt

JOSÉ RODRIGUES*: “ANTÓNIO GAIO ESTARÁ SEMPRE CONNOSCO”

* membro da Comissão Organizadora do Festival

Quais são os grandes destaques da 39.ª edição do CINANIMA?

São muitos os destaques desta edição do CINANIMA. Passando por excelentes filmes que foram selecionados e serão exibidos nas sessões competitivas de curtas metragens e longas metragens (que este ano bateram um recorde absoluta de 19 filmes enviados para seleção), há ainda um conjunto bastante marcante sobre a animação da Irlanda, da Holanda e Catalunha, nas sessões retrospectivas. Temos ainda um leque importante nas sessões panorama / sereias animadas, um ciclo de BD e animação, uma vasta e de difícil escolha de workshops e masterclasses. Esta edição, como se tem verificado desde o primeiro dia, tem todos os ingredientes para que seja um festival rumo aos 40 anos do CINANIMA.

Como caracteriza as mudanças que têm vindo a ser introduzidas no Festival?

Têm sido importantes no sentido em que lhe imprimem uma dinâmica cada vez mais consistente, alicerçada e sem que se percam, nunca, as raízes e tradições do festival. As mudanças têm sido sempre construídas com um forte sentido de responsabilidade, diálogo e aberta a novas perspetivas e dinâmicas. Isso é relevante e será cada vez mais importante. Se tem acontecido isso, este dia de festival têm demonstrado isso mesmo: uma equipa forte!

O cinema de animação em Portugal está bem e

recomenda-se?

Sim, recomenda-se. Os animadores e realizadores portugueses são muito prestigiados tanto a nível nacional como internacionalmente. Os seus trabalhos, nas últimas duas décadas, tem granjeado inúmeros prémios e são sempre olhados pela crítica como uma excelente referência. Veja-se, por exemplo, que nos mês passado, em Genebra, na Suíça, a propósito da 10.ª edição do festival de animação ANIMATOU, Portugal foi o país convidado de honra e foram muitas e de excelente qualidade as sessões especiais dedicadas a realizadores portugueses de cinema de animação. Lamenta-se apenas a grande dificuldade de meios e fundos para o cinema de animação em Português que contrasta com o cada vez maior, em número e qualidade de projetos.

António Gaio estava intimamente ligado ao CINANIMA. A sua perda recente deixará marcas no futuro do festival?

Sim, muitas marcas. Foram 35 anos a liderar e coordenar um festival, uma equipa. A sua presença, perseverança, paixão pela animação e verdadeiro espírito altruísta foram e continuarão a ser uma verdadeira referência para todos nós. A sua marca estará sempre ligada ao CINANIMA, à sua história e será agora mais difícil para todos nós, da comissão organizadora, ter esta



responsabilidade. Mas estamos certos que onde quer que esteja, António Gaio estará sempre connosco e nos dará uma palavra amiga, nos indicará sempre o melhor caminho. A nossa responsabilidade é muito maior, mas cabe agora à comissão organizadora ter de se superar para honrar este nosso CINANIMA, o CINANIMA que o Sr. Gaio construiu tão bem ao longo de 35 anos.

SESSÕES NA BIBLIOTECA MUNICIPAL GRATUITAS

A Biblioteca Municipal de Espinho tornou a ser um dos espaços escolhidos, para a apresentação de diversas atividades do Festival. Para além de palco para diversas oficinas, sessões especiais para diversas escolas do concelho, receberá ainda diversas sessões de caráter gratuito, abertas ao público em geral. Ficam aqui algumas das atividades, das quais ainda pode usufruir:

11 nov. | 14:30 | Grande Panorama – Escolas Secundárias

11 nov. | 16:00 | Grande Panorama – Escolas Secundárias

12 nov. | 16:00 | Grande Panorama – Escolas Secundárias

14 nov. | 11:00 | Sessão Infantil

14 nov. | 16:00 | Sessão Infantil



PALESTRANTES

No que se refere ao programa de formação do festival, dividido em conferências e ateliês, a escolha de 2015 recaiu sobre cinco palestrantes: a ilustradora Patrícia Figueiredo, os cineastas João Freire e Miguel Braga, o produtor holandês Ton Crone e o realizador Bruno Simões. Esse último orientará também um workshop sobre “Layout para Animação 3D”, seguindo-se a abordagem de Catarina Sobral a “Percepção e Movimento”, a de Eduarda Novo à “Relação entre o Estado Novo e a Ilustração” e a de José Pedro Teixeira e António Ferreira a “Expressões faciais na animação”. O tema “Construção do storyboard” motiva o workshop orientado por Rui Gomes e António Ferreira, “Criação de materiais para ambientes 3D” ficará entregue a Paulo Korpys.

Maré de Cinema



007 SPECTRE

Se há algo de muito positivo a apontar à revitalização de James Bond desde que Daniel Craig assumiu funções em 'Casino Royale', é o facto de – após quatro décadas – podemos vislumbrar o homem por trás do símbolo e acompanhar o seu crescimento. Daí que 'Spectre' seja o culminar da "mitologia" lançada por esse filme e que deu uma enorme recaída em 'Quantum of Solace' para recuperar outra vez em 'Skyfall'. Trazendo de novo à baila a organização terrorista SPECTRE mais conhecida pelos filmes protagonizados por Sean Connery, este filme traz de novo Sam Mendes atrás das câmaras e, tal como em 'Skyfall', o seu trabalho é mais do que bem-vindo por trazer uma certa sofisticação a truques e soluções antigas (e o longo plano que abre a história é tão bom que rivaliza com a luta de silhuetas em Xangai), além da sua boa condução das sequências de ação. Já a condução da narrativa revela-se um problema: para além da duração excessiva, 'Spectre' é previsível até ao tutano e a conspiração que ameaça a agência de espionagem MI6 já foi abordada por um punhado de obras recentes e com resultados superiores (e não fosse o facto de terem sido produzidos na mesma altura, ia jurar que 'Spectre' seria um plágio de 'Missão Impossível 5'). Além disso, Christoph Waltz é uma desilusão no papel de vilão, uma vez que não faz nada que não tenha feito ao longo da sua carreira, enquanto Monica Bellucci é desperdiçada com tão pouco tempo de antena. Por outro lado, Daniel Craig confere uma segurança fabulosa a James Bond – e a sua intensidade em ação (mesmo com s absurdos que o rodeiam) tornam-no num dos melhores atores a encarnar a personagem. Com um desfecho redondo que provavelmente será abandonado na próxima aventura, 'Spectre' não está ao nível de 'Skyfall' (nem tampouco de 'Casino Royale'), mas não deixa de ser um Bond respeitável.

Antero Eduardo Monteiro

Lançamento do livro de João Freitas enche Sala António Gaio

“100 ANOS D’ALMA VAREIRA” COM MAIS DE 350 PÁGINAS DE SCE

João Freitas apresentou o livro “100 Anos D’Alma Vareira”, na sexta-feira à noite, no auditório no Centro Multimeios de Espinho. O lançamento assumiu quase a forma de um espetáculo com atuação de vários artistas e muitos discursos.

Ilídio Silva, presidente do Sporting Clube de Espinho desde 1995 até 1998, foi quem abriu os discursos. Começou por tecer vários elogios a João Freitas, a partir do início do seu percurso, quando dirigia o Juventude do Rio Largo e depois virou-se para o Sp. Espinho: “Quando foi para o SCE, o João ganhou a paixão pelo clube. Foi vice-presidente do voleibol durante dez anos e é capaz de ter sido o vice-presidente com mais vitórias. O João é, também, um inovador. Foi ele quem criou a cademeta de cromos para o clube”.

O ex-presidente do SCE aproveitou o momento para desafiar o Presidente da Câmara de Espinho a construir um complexo desportivo para o clube. “Eu não queria morrer sem ver um complexo. Já nem peço um estádio”.

Terminou o discurso com um pedido dirigido a João Freitas: um livro sobre o voleibol do Sporting Clube de Espinho.

“O LIVRO SOBRE O VOLEIBOL ESTÁ FEITO. SÓ TENHO DE O COLOCAR NO FORNO”

O autor foi o segundo a subir ao palco e deu, imediatamente, resposta a Ilídio Silva: “O livro sobre o voleibol está feito. Só tenho de o colocar no forno e de o temperar”.

João Freitas conta que o livro “100 Anos D’Alma Vareira” lhe roubou muitas horas de sono. “O SCE é a minha grande paixão. Uma paixão que, por vezes, se sobrepõe a outras coisas, que deviam vir em primeiro lugar”. O autor começou o livro há mais de três

anos. Com o tempo, apercebeu-se de que a obra que estava a criar era quase uma enciclopédia de utilidade pública para os amantes do desporto. “Hoje apresento mais de 350 páginas de informação detalhada. Com estatísticas e curiosidades até hoje desconhecidas. João Freitas garante que “só alguém com uma verdadeira alma vareira seria capaz de se aventurar a algo assim”.

“TEMOS DE RECUPERAR O ESPÍRITO DE TIGRE NA RAÇA VAREIRA”

O atual presidente do clube, Bernardo Gomes de Almeida, reconheceu que, apesar das dificuldades conhecidas, o SCE soube reconquistar os sócios e adeptos, serviu de incentivo para a redação de livros sobre o clube, motivou a realização de exposições alusivas, entre outros eventos.

Bernardo Gomes de Almeida descreveu o livro de João Freitas como um “trabalho notável de investigação histórica”, com informação rigorosa do clube. Bernardo Gomes de Almeida terminou o discurso com uma oferta ao autor do livro. João Freitas era sócio do SCE desde os dezassete anos mas, por ter tido de prestar serviço militar ao Ultramar, deixou de ter condições financeiras para continuar a pagar as suas contas. O presidente do clube ofereceu-lhe um novo cartão de sócio, com o número de João Freitas teria tido caso nunca tivesse parado de ser sócio do clube.

“DISPONÍVEL PARA ANALISAR A POSSIBILIDADE DE CONSTRUIR UM ESTÁDIO”

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, foi o último a falar e não deixou de responder aos desafios sobre a construção de um complexo desportivo. Confessou que a Câmara Municipal já tinha estado



reunida com os três presidentes dos órgãos sociais do SCE para analisar as possibilidades. No entanto, referiu: “não podemos esquecer que hoje, em sede de fundos comunitários, não há disponibilidade para equipamentos desportivos. A saúde financeira das autarquias locais e, em particular, da de Espinho, ainda está longe de ser completamente saudável, o que implica, da nossa parte, uma assertividade nas prioridades.” Pinto Moreira mostrou-se, contudo, “disponível para analisar a possibilidade de construir, nos terrenos afetados para esse efeito, um estádio ou um campo desportivo que permita ao SCE desenvolver a sua atividade”. No entanto, deixa claro que “essa não pode ser uma responsabilidade única da Câmara Municipal de Espinho. Tem de ser partilhada por várias entidades”, afirmou. Pinto Moreira disse também ser essencial a envolvimento da comunidade: “a sociedade civil tem, também, de se unir ao Sporting Clube de Espinho e, se todos comungarmos nesta grande vontade, vamos conseguir que o SCE tenha o seu estádio para a prática de futebol”.

O lançamento do livro terminou com uma atuação das Cheerleaders do Sporting Clube de Espinho, com Bernardo Henrique a cantar. **JA**

Apresentação do livro

Cassador de muros na Biblioteca

Dia 21 de novembro, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva acolhe a apresentação do livro de Ana Filomena Amaral “Cassador de Muros”. O evento terá lugar às 15h00 e a entrada é, naturalmente, livre. **MV**

Natação I 1º Torregri - Cadetes

ESTAFETAS MASCULINAS EM 1º LUGAR

No passado fim-de-semana, a equipa de cadetes da secção de natação do Sporting Clube de Espinho participou no I Torregri - Cadetes.

Esta competição foi organizada pela Associação de Natação do Centro Norte de Portugal em parceria com a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho. A prova foi realizada nas Piscinas Municipais de Espinho. Estiveram presentes 115 nadadores em representação de 13 clubes. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 14 nadadores (2 femininos e 10 masculinos).

Em destaque coletivo, estiveram os nadadores Rodrigo Rodrigues, Filipe Roque, Rúben Oliveira e Celso Pinho nas estafetas 4x25m Livres Masculinos no escalão de Cadetes B que obtiveram o 1º lugar. Também em destaque estiveram os nadadores Francisco Almeida, João Ferrão, Tomás Ferreira e Francisco Lima que se classificaram em 2º lugar na estafeta dos 4x50m Livres no escalão de Cadetes A.

No destaque individual, o nadador Celso Pinho (Cadete B) obteve o 2º lugar nos 50m Bruços+Crol, tendo ficado perto do pódio em 4º lugar nos 50m



Costas+Bruços e em 5º lugar nos 50 Mariposa+Costas.

No final, foram batidos 34 recordes pessoais. **NO**

Futebol Juvenil I Escolinha de Futebol Eliseu “Os Baixinhos”

FESTIVAL DE GOLOS MARCADOS

Traquinas A – Equipa A – Campeonato Distrital de Aveiro - Série B Baixinhos 7 – 2 Paços de Brandão

ADF Anta/Baixinhos: Salvador, Diogo, Bernardo, Tomé, Gomes, Belinha e Leonardo

Jogaram ainda: Tomás, Miguel, Ivo, Teixeira e Filipe

Treinador: Luís Limas

Marcadores: Ivo (4), Gomes (2) e Miguel

A equipa A de Traquinas A de Anta recebeu e venceu a formação do Paços de Brandão por uns expressivos 7-2. Início de jogo apático por parte dos antenses permitiu à equipa forasteira inaugurar o marcador. Contudo, os de Anta souberam responder da melhor forma possível ao golo sofrido e rapidamente deu a reviravolta ao resultado, chegando ao intervalo com uma vantagem de 2 golos. Na segunda parte os antenses mostraram-se mais esclarecidos no seu jogo, somando inúmeras oportunidades de golo, conseguindo com isso dilatar o resultado.

Traquinas A – Equipa B – Campeonato Distrital de Aveiro - Série A Baixinhos 8-1 Canedo FC

ADF Anta/Baixinhos: Renato, Tiago, Rodrigo, Francisco, Simão, Tomás Sousa e David

Jogaram ainda: Xavier, Morado, Salvador, Gu e Rodrigo

Treinador: Rui Riquito

Marcadores: Renato, Tiago, Rodrigo, Francisco, Simão, Morado, Salvador e Gu

Desde o apito inicial a equipa antense tou conta do jogo e foi sucessivamente criando oportunidades de golo com um futebol muito atrativo e sobretudo coletivo. Foi uma exibição de gala que

culminou com um resultado expressivo e justo. Foram oito golos marcados por jogadores diferentes o que atesta bem o jogo antense.

Benjamins B – Equipa A – Campeonato Distrital de Aveiro - Série B Baixinhos 7-0 Paços de Brandão

ADF Anta/Baixinhos: Henrique Gonçalves, Tomás Relvas, Nuno Pereira, Miguel Rebelo, Gustavo Pedrosa, Rodrigo Rocha e Rodrigo Oliveira.

Jogaram ainda: Joel Marinheiro, Pedro Filipe, Gonçalo Ferreira e Tomás Pinto.

Treinador: Gustavo Silva

Marcadores: Gustavo Pedrosa (2), Rodrigo Oliveira (2), Joel Marinheiro (2) e Nuno Pereira (1).

Os Benjamins B conseguiram a sua quarta vitória seguida batendo desta vez o Paços de Brandão por 7 golos sem resposta. Com argumentos diferentes, os antenses assumiram o jogo desde o apito inicial e muito concentrados dominaram o seu adversário em todas as fases do jogo. Sem qualquer surpresa, os da casa foram construindo o resultado com a obtenção de golos fruto das manobras ofensivas coletivas que baralharam por completo a defesa brandoense. Os visitantes ainda tentaram chegar ao golo de honra através do contra – ataque mas tanto a defesa antense como o seu guarda-linha conseguiram sempre opor – se com êxito. Boa arbitragem.

Benjamins B - Equipa B – Campeonato Distrital de Aveiro - Série B Baixinhos 1 - 4 AD Sanguedo

ADF Anta/Baixinhos: Gustavo, Ruben, Raúl, Vasco, Xavi, JP, Duarte.

Jogaram ainda: Paulo, Filipe, Gabriel, Renato, Miguel.



Equipa A de Benjamins A venceram o Paços de Brandão por 6-0

Treinador: Vítor Couto
Marcador: Vasco

Resultado um bocado pesado para a equipa da casa que não traduz exatamente o que se passou no jogo. A equipa dos Baixinhos a entrar pior na partida, com o Sanguedo a ter mais bola e a conseguir encostar os Antenses atrás, nos primeiros minutos de jogo. A equipa da casa sempre a subir de rendimento à medida que o tempo ia passando, mas a sofrer o primeiro golo num remate inesperado, de muito longe. Com igualdade no marcador o Anta a conseguir circular melhor a bola e a criar situações de perigo com boas jogadas coletivas. O Sanguedo acabaria por marcar mais 3 golos com duas jogadas de contra-ataque e um lance de bola parada, onde a desatenção da equipa da casa foi fatal.

Benjamins A - Equipa A – Campeonato Distrital de Aveiro - Série B Baixinhos 6-0 Paços Brandão

ADF Anta/Baixinhos: Gustavo Granja, Tiago Sá, Nuno Guedes, Ar-

mando Correia, Rodrigo Sousa, João Ricardo, Nuno Pinto

Jogaram ainda: Miguel César, Rodrigo Pinto, Francisco Zenha

Treinador: Joaquim Gomes

Marcadores: Nuno Pinto (2), Miguel César (2), Armando Correia (1), Tiago Sá (1),

A equipa A recebeu e venceu a equipa do paços Brandão por 6-0 naquele que foi o quarto jogo campeonato distrital de Benjamins A da Associação de Aveiro. Neste jogo os Baixinhos não concederam quaisquer veleidades ao adversário e apresentaram uma qualidade de jogo que sufocou o mesmo. Excelente circulação de bola no meio-campo e boas combinações no último terço fizeram com que os Baixinhos chegassem ao intervalo com o justo resultado de 3-0. Na segunda parte, os antenses continuaram numa toada extremamente ofensiva, fazendo um jogo de encher o olho contra aquele que provavelmente será um dos seus maiores adversários nesta primeira fase. Na próxima jornada, os Baixinhos deslocam-se a Fiães. **NO**

DÉRBI COM VITÓRIA VAREIRA

**AA Espinho 0
SC Espinho 3**

Pavilhão Arq. Jerónimo Reis
árbitros: Vítor Gonçalves (AV Porto) e Raquel Portela (AV Porto)

AAE: Filipe Sousa (3), Daniel Marques, Januário Alvar (4), Jorge Iglésias (1), Ricardo Alvar (3), Pedro Figueiredo (10) e Sandro Mota (L); Gonçalo Iglésias, Paulo Reis (1), Daniel Canas (5) e José Soares (1).

Treinador: Paulo Brenha
SCE: Jose Rojas (15), Filipe Pinto (13), Kibinho (5), Miguel Maia (2), Phelps (10), Alejandro Sanoja (11) e Hugo Ribeiro (L); Jonathan Nunes, Pedro Maia, Kevin Carabali (1) e José Neto.

Treinador: Filipe Vitó
Sets: 20-25 23-25 16-25

O SC Espinho elevou para cinco o número de vitórias consecutivas no campeonato, depois de bater a AA Espinho por 0-3. Num derbi sempre apetecido, os tigres assumiram desde cedo o controlo do jogo e nunca permitiram que os acadêmistas se aproximassem perigosamente no marcador. Já no segundo



set, a equipa de Filipe Vitó teve uma maior réplica e foi obrigada a aplicar-se numa emocionante parte final para conseguir aumentar a vantagem. No derradeiro set, a equipa da AAE visivelmente afetada pelo desfecho do set anterior, deixou que o SCE fechasse o encontro com alguma facilidade.

Filipe Vitó ficou mostruoso satisfeito com a "atitude competitiva da equipa. Fizemos um jogo consistente", sublinhou. "Tentamos aproveitar alguma falta de confiança da Académica e entramos bem no jogo. O segundo set foi o nosso

pioir set. Cometemos alguns erros não forçados, estávamos em desvantagem na parte final, mas conseguimos recuperar e ainda fomos vencer. A partir daí, penso que a Académica acabou por entregar o jogo", analisou o treinador do SC Espinho.

"Estivemos bem de uma forma geral e foi importante para começarmos já a pensar na próxima semana de trabalho e no jogo com a Académica de São Mamede, que sabemos que será difícil, mas vamos lá para vencer", disse Filipe Vitó. **MV**

Excelente recuperação

No passado sábado os Iniciados Futsal da Novasemente G.D. foram até SJ da Madeira defrontar o "Dinamo Sanjoanense" e arrecadaram um empate a cinco bolas. Na primeira metade do encontro os pupilos de Diana Rosadas estiveram um pouco abaixo do habitual e o resultado ao intervalo era de 2-1. Na segunda parte os "Sementinhas" entraram novamente apáticos e o Dinamo chegou ao 5-1. A falta 10 minutos para o final a Novasemente tomou conta do jogo e conseguiu chegar à igualdade e com um pouco de sorte até podiam ter trazido os três pontos.

Pela Novasemente alinharam: Simão; Gonçalo (1); Kalu (2); Vieira; Bruno; Diogo; Pedro (2); Bernardo(C); Nocas; Samuel; Magano e Felix. Treinadores e Delegados: Diana Rosadas; Fabiana; Nuno e José Carlos. **MV**

SAGRES PARA A DIGESTÃO

**A.A. Espinho (5)
VS CI Sagres (0)**

A equipa de hóquei patins, sénior da Associação Académica de Espinho recebeu e venceu de forma inequívoca o também candidato à subida de divisão o CI Sagres.

A AAE entrou em jogo de forma determinada, com ataques seguros baseados numa defesa sólida, e poderia ter inaugurado o marcador logo nos primeiros instantes se não fosse o poste devolver um remate á entrada da área após uma jogada individual. Golo esse que acabaria por surgir a meio da primeira parte numa altura em que AAE dominava o jogo.

Com naturalidade e consequências do ascendente que a AAE tinha na partida, o marcador voltou a

funcionar por duas vezes antes do intervalo a favor dos visitados.

Após o intervalo a equipa CI Sagres arriscou, tentando inverter o sentido de jogo, mas a AAE foi contrariando as investidas dos visitantes com uma defesa em bloco aliada a uma grande exibição do GR, sem nunca deixar de atacar de forma segura e criteriosa.

Com a estratégia bem definida, solidariedade e inteligência competitiva bem vinculada, a AAE acabou por sentenciar o jogo já nos 10m finais com mais dois golos a culminar duas excelentes movimentações coletivas.

A AAE continua assim na liderança da tabela classificativa. No próximo sábado a AAE tem uma das mais difíceis deslocações da época ao terreno no candidato Valença.

INFANTIS SEGUEM EM FRENTE

No passado fim de semana, a equipa de infantis da Associação Académica de Espinho recebeu e venceu sem dificuldade a equipa do ALA de Gondomar, somando mais uma vitória para o campeonato. pela margem máxima de 3-0 com os parciais de 25-10, 25-7 e 25-14.

Os Mochos lideram assim a classificação invictos até ao momento.

No campeonato regional de juvenis masculinos de voleibol, a equipa da AAE recebeu no sábado o GCS Tirso tendo perdido por 1-3 com os seguintes parciais (18-25; 16-25; 25-15;23-25).

A jovem equipa da AAE entrou no jogo algo nervosa, permitindo ao GCS Tirso ganhar alguns pontos de vantagem logo no início que foram cruciais para fecharem o 1º set e o 2º Set. No terceiro, a equipa da A.A. Espinho mostrou a sua verdadeira garra vencendo o

set por 10 pontos.

O quarto foi sem dúvida o mais equilibrado e emocionante com a equipa da AAE à frente do marcador quase até ao final, perdendo a possibilidade de empatar a partida nos pontos decisivos.

A equipa de Juniores da AAE, venceu em casa a equipa do ALA de Gondomar por 3-0, com os parciais de 28-26, 25-18 e 25-16, tendo o jogo a duração de uma hora e quarenta minutos. A equipa da Académica entrou algo nervosa sentiu algumas dificuldades em assentar o seu jogo, o que veio a acontecer no decorrer do próprio set, vencendo pela margem mínima. No segundo e terceiro set o treinador Rogério Lopes conseguiu passar a mensagem o que facilitou a vitória nos 2 sets seguintes, com uma margem mais folgada. **MV**



TIGRES CONTINUAM A APONTAR PARA CIMA

SP. ESPINHO 2 - ESMORIZ 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

Árbitro: Ricardo Salvador.

Sp. Espinho: Rui Pedro; Sanguedo, Fábio Gonçalves, Rui Silva e Bruno Gomes; Pipa, Ministro, Rui Lopes e Carlos Manuel; Van Zeller e Lima

Treinador: António Cerqueira.

Entraram: Seidi, Rui João e Murillo.

Disciplina: nada a registar.

Esmoriz: Ricardo; George, Dani, Mendes e David; Ruca, Fred, Jorginho e Peixinho; Pedrito e Bruno.

Treinador: José Manuel Ribeiro.

Entraram: Narciso, Joca e Rabão.

Disciplina: nada a registar

Golos: 1-0 Van Zeller (8') e 2-0 Lima (74').

Esta partida parecia tudo menos um jogo do "distrital". O movimento de adeptos das duas equipas nas imediações do Estádio tigre fez lembrar outros tempos. Depois, a qualidade de jogo praticada por ambas as equipas revelou-se merecedora de outros palcos. O Sp. Espinho, a jogar em casa, pautou o seu jogo por



transições rápidas de contra-ataque, privilegiando a progressão no terreno através de passes curtos e a toda a largura do terreno. Os tigres, que jogam sem médios abertos, lançaram o perigo na baliza à guarda de Ricardo graças às trocas de posição rápidas o que permitiu aos médios espinhenses surgir soltos no espaço vazio. Carlos Manuel poderia ter inaugurado o marcador logo no primeiro minuto mas o tigre pareceu deslumbrar-se com a facilidade e remato à figura de Ricardo. Perto dos 10' de jogo, Van Zeller recebeu o esférico no centro do terreno, levantou a cabeça, e rematou seco de longa

distância. Ricardo, surpreendido, ficou pregado no terreno a ver a bola a entrar na sua baliza.

O Esmoriz esboçou uma reação mas nada que assustasse. A defesa tigre mostrou-se autoritária e pouco dada a facilidades.

Na segunda parte, a tendência do jogo manteve-se. No entanto, a superioridade tigre pareceu fazer mal aos índices de concentração de alguns jogadores espinhenses. Fazer bonito não é propriamente ser eficiente e o Sp. Espinho foi perdendo boas oportunidades para aumentar a vantagem. Lima acabou por confirmar e carimbar a vitória a um quarto de hora do final da par-

| POS. | EQUIPA | J | P |
|------|--------------------|----------|-----------|
| 1. | Ol. Bairro | 9 | 24 |
| 2. | Fiães | 9 | 22 |
| 3. | Sp. Espinho | 9 | 22 |
| 4. | Águeda | 9 | 22 |
| 5. | Paivense | 9 | 22 |
| 6. | U. Lamas | 9 | 14 |
| 7. | Cucujães | 9 | 14 |
| 8. | Avanca | 9 | 12 |
| 9. | Carregosense | 9 | 11 |
| 10. | Calvão | 9 | 10 |
| 11. | SJ Vêr | 9 | 9 |
| 12. | Famalicão | 9 | 8 |
| 13. | Alba | 9 | 8 |
| 14. | P. Brandão | 9 | 8 |
| 15. | Valonguense | 9 | 7 |
| 16. | Esmoriz | 9 | 7 |
| 17. | Milheiroense | 9 | 7 |
| 18. | S. Roque | 9 | 6 |

tida.

Fica uma vitória tigre inteiramente justa mas merecedora de alguma reflexão.

Ainda houve tempo para estreitar o último reforço tigre, Seidi (ex-Pedras Rubras)

Na próxima jornada, o Sp. Espinho desloca-se ao terreno do S. João Vêr.

O Oliveira Bairro lidera a classificação geral e o Sp. Espinho ascendeu ao terceiro lugar. **PD**

Reviravolta final

A.D. Lousada 4 - A.A. Espinho 5

AAE: Pedro Maranhão, gr, (cap), Davide Santos, Guilherme Caramalho (2), Rodrigo (3), Ângelo, Vasco Silva

Treinador: Márcio Marques

Delgado: Joaquim Magano

Arrancou no fim de semana passado o campeonato de Hóquei de Sala sub-13 e sub 15.

Os primeiros a darem início a este campeonato foram os mais novos, sub-13, que logo no primeiro encontro tiveram pela frente o atual campeão em título. Mas curiosamente até foram os miúdos da AAE que tiveram a primeira oportunidade de golo. Contudo, Rodrigo não manteve a calma frente ao guarda-redes adversário e deixou fugir uma excelente oportunidade. A dois minutos do primeiro tempo, de canto, o Lousada fez o 1-0. Os acadêmistas entraram na segunda parte com o pé esquerdo pois no período inicial sofreram dois golos num curto espaço de tempo. O castigo era demasiado pesado e Rodrigo aligeirou o marcador para 3-1.

Após o intervalo, o Lousada voltou à carga com mais um tento. Os mochos não baixaram os braços e começaram a construir outro resultado e aos poucos conseguiram reduzir para 4-3. A cinco minutos da última parte, a equipa forasteira forçou o campeão a defender o seu último reduto ainda mais e conseguiram empatar a toada. A dois minutos do fim surgiu mesmo a reviravolta com mais um golo apontado pelo jovem Guilherme.

O próximo encontro é já no próximo sábado, dia 14 de novembro, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, às 18h00, ante o U. Lamas. **MV**

Fez-se história na AAE

A.A.E. 7 - C.A.M.I.R. 2

No domingo, a equipa da AAE foi a Mirandela defrontar o C.A.M.I.R. O jogo começou com um sentido único pois os acadêmistas mostraram quem mandava em casa e aos quatro minutos inauguraram o marcador. Três minutos volvidos mais um golo que veio transmitir ainda mais segurança.

Foi com alguma naturalidade que o marcador continuou a engordar. Porém, para a história, fica o 5-0. Pela primeira vez na AAE, uma jogadora feminina fez um golo na equipa masculina. A autora foi Carolina, atleta que veio das escolas da África do Sul. No recomeço, e com as habituais substituições, os golos voltaram a aparecer e o placard chegou mesmo a marcar 7-0. O C.A.M.I.R. fez o melhor que sabia e conseguiu apontar dois tentos. **MV**



Fut. Juvenil - SCE

Injusto

Feirense 2 - Sp. Espinho, 2

S. C. Espinho: Diogo Barbosa (gr) - Leonardo Rocha - João Moreira - Diogo Magalhães - Tiago Oliveira - Eduardo Ferreira (c) - José Sá - Miguel Castro - Sandro Oliveira - João Guilherme e André Pinhal.

Suplentes: Alexandre Campos (gr) - João Fonseca - Pedro Lemos - Adriano Silva - Simão Fernandes - Joel Viela e Bruno Cardoso. Suplentes Utilizados: Adriano Silva - Simão Fernandes - Bruno Cardoso.

Treinador: Ivan Santos

Treinador Adj: Diogo Silva

Marcador (s): André Pinhal (2)

Disciplina: Cartão amarelo para Diogo Magalhães e André Pinhal.

Jogo com duas partes distintas e muito bem disputado por duas equipas que entraram em campo com a lição bem estudada. Com uma entrada mais forte pela equipa da casa tal como lhe competia, o Sporting de Espinho foi equilibrando a partida embora sem conseguir evitar que o Feirense numa bola fortuita se adiantasse no marcador. A perder por uma bola a zero os Tigres não acusaram o golo sofrido continuando a pressionar o seu adversário até que chegaram ao empate. No entanto a primeira não terminaria sem que o Feirense saísse para o intervalo a vencer pela margem mínima.

Se a primeira metade acabou com o jogo equilibrado entre os dois conjuntos, a segunda foi completamente do Espinho, deu para chegar ao empate falhar uma grande penalidade e ver o árbitro a não assinalar mais duas na parte final do jogo, sendo tão fraco que não deixou o Sporting de Espinho sair da Feira com os três pontos.

Em relação à equipa de arbitragem, esteve muito mal tendo influência directa no desfecho final do resultado. **MV**



Foto-legenda

ESCOLA DE CONDUÇÃO RPM 32

tlf: 224 018 220 tlm: 936 222 270

escoladeconducaorpm32@gmail.com

www.escoladeconducaorpm32.com



Nas redes sociais em:
www.facebook.com/pages/Espinho-Alerta/
ou no site:
www.espinhoalerta.pt

Agenda

9 a 15 de novembro

Todo o dia
CINANIMA - Centro Multimeios, Casinó Espinho e Biblioteca Municipal

12 de novembro

10h00
Quintas Tecnológicas com o tema: Palavras pass - Biblioteca Municipal

13 de novembro

10h30
Evocação dos 120 anos da atribuição do alvará régio à Fábrica Brandão Gomes - Museu Municipal
21h30
Vozes da Rádio - Casinó Espinho

14 de novembro

21h30
Vozes da Rádio - Casinó Espinho

19 de novembro

21h30
Onda Poética - Biblioteca Municipal

20 de novembro

21h30
Tributo Acústico Anos 80-90 - Casinó Espinho

21 de novembro

11h00
Contos e Cantos para Infantes - Biblioteca Municipal
Todo o dia
Open Internacional de Artes Marciais de Espinho - Nave Desportiva
15h00
Apresentação do livro "Cassador de Muros" - Biblioteca Municipal
21h30
Espetáculo Solidário "Patinhas sem Lar" - Auditório da Junta de Freguesia de Espinho
21h30
Tributo Acústico Anos 80-90 - Casinó Espinho
21h30
Orquestra Clássica de Espinho - Au-

ditório de Espinho

26 de novembro

10h00
Quintas Tecnológicas com o tema: Currículo Europeu - Biblioteca Municipal

27 de novembro

21h30
Nove's Fora (Companhia Erva Daninha) - Auditório de Espinho
21h30
Rão Kyao - Casinó de Espinho

28 de novembro

16h00
Poesia em Folhas de Chá - Restaurante Terra Viva
21h30
Rão Kyao - Casinó de Espinho

29 de novembro

15h00
Desfile de Moda pelo grupo Evida - Rua 19 pedonal

12 de dezembro

21h30
V Festival de Tunas "Natalis Vivere Spinus" - Centro Multimeios

26 de dezembro

21h30
Concerto "Walt's Fest" pela Banda M.S. Tiago de Silvalde - Centro Multimeios

2 de janeiro

16h00
2ª Corrida São Silvestre - Ruas da cidade

Até 2 de janeiro

10h00 às 19h00
Exposição de Pintura "sulla terra feconda di parole" - FACE

Farmácias

Quarta-feira, 11 de novembro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quinta-feira, 12 de novembro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sexta-feira, 13 de novembro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sábado, 14 de novembro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Domingo, 15 de novembro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Segunda-feira, 16 de novembro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Terça-feira, 17 de novembro
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Quarta-feira, 18 de novembro
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Maré Submersa



DONATIVO

Na sua última crónica ao Maré Viva Fernando Meneses escreveu "Quando tanto se fala nas questões atrás abordadas [refugiados], a Nascente atua". E posso eu acrescentar: e de que maneira. Não é nem será a primeira vez que a Cooperativa apoiará uma ou outra causa. Está na génese desta instituição a ação cultural mas também cívica e humanitária. E fazer parte desta casa podem querer que nos faz inchar o peito de orgulho.

1400 euros pode parecer muito para uns mas certamente será pouco para a Plataforma de Apoio aos Refugiados. Foi um esforço que a Nascente fez com o apoio dos artistas e com a colaboração dos que se juntaram à festa no sábado à noite. Assim, ficam aqui estas palavras de agradecimento a todos os que se juntaram à causa e participaram de diversas maneiras.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Carla Relvas e Paulo Duarte.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Impressão: Tipografia Meneses

NIF 500 615 268

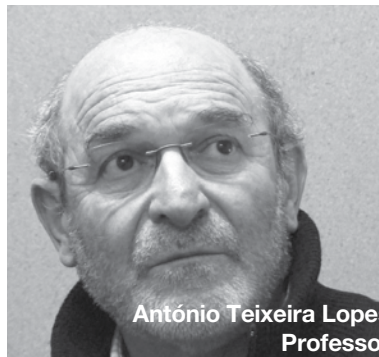
Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



António Teixeira Lopes
Professor

O DIA DE GLÓRIA PARA A ESQUERDA PORTUGUESA CHEGOU!



Esta é a vitória da Esquerda e a derrota da Direita, porque esta tem menos deputados eleitos que aquela!"

1. Em 12/10/2015 escrevi a minha última crónica subordinada ao seguinte título: "A vitória da coligação Paf poderá ter sido apenas uma vitória de Pirro e preanunciar o fim de políticas neoliberais na Europa". O meu vaticínio confirmou-se. Hoje, dia 9 de Novembro, a dois dias de se festejar o dia de S. Martinho, iniciou-se a defesa do programa do governo e o seu futuro. No seu estertor, ameaça, intimida e promete fiscalizar e criticar o programa e a prática do próximo governo.

O PR de acordo com a Constituição e depois do programa de governo do Paf ser rejeitado, deverá chamar o PS como segundo partido mais votado.

Tendo em consideração os acordos entre o PS, BE, PCP e PEV, o governo do PS tem assegurado o apoio parlamentar com maioria absoluta, coisa que como é sabido não foi conseguido pelo PSD/PP. Esta é a vitória da Esquerda e a derrota da Direita, porque esta tem menos deputados eleitos que aquela!

2. O significado desta derrota é inquestionável: A maioria do Povo Português rejeitou a política e o governo do PSD/CDS-PP ou seja a sua política neoliberal a favor do capital, contra o trabalho e o Estado Social (SNS, Educação Pú-

blica e Segurança Social).

3. Terminou com o mito que em Portugal só havia lugar a governos tutelados pela Direita!

4. Iniciou uma nova era política dando lugar a um governo norteado pela defesa do Estado Social!

5. Pôs fim ao mito que ser-se contra o Tratado Orçamental, o Euro ou a Nato, constituía um anátema aos que perfilham essa opinião. Com certeza que os tratados são para cumprir, mas as opiniões são livres e não podem ser manietadas ou caladas.

6. A confusão, o histerismo e o medo campeiam nas hostes da direita. O anticomunismo e a sãna reacionária reapareceram, e não é para menos... O neoliberalismo e o cortejo de malfeitorias feitas aos portugueses e a Portugal, a perda das "rendas" de favor e do clientelismo político/partidário, sem esquecer os "jotas" está no seu horizonte e assusta-os!

O abaixo assinado dos empresários é elucidativo do seu espírito democrático e patriótico, basta ver quem é que o subscreveu: estão lá todos os que foram protegidos no Estado Novo e pelos governos de direita.

Ao mesmo tempo, o capital e a direita europeia assustados com o que se passa em Portugal (a derrota do neoliberalismo) iniciaram sem demora a sua chantagem com os avisos que semanalmente intoxicam a comunicação social escrita e falada. O medo é a arma que utilizam despuradoramente.

O "bolo" da chantagem ficou completo com a chantagem das agências de rating, que já começaram o seu trabalho de "sapa" e de desconfiança no futuro governo... veja-se o que aconteceu hoje...

7. O determinismo e a deriva neoliberal tem os dias contados na União Europeia. Esta é a lição da História! **ATL**

Faleceu Coronel Armando José Teixeira Jacinto

Armando José Teixeira Jacinto faleceu no dia 9 de novembro vítima de doença prolongada. As cerimónias fúnebres tiveram lugar no dia 10 na Igreja Matriz de Espinho. Cidadão ativo e empenhado, sócio de várias coletividades e associações do concelho. Homem culto, solidário e com uma carreira militar e participação cívica exemplar. Na Sessão Solene do 42º aniversário da elevação de Espinho a Cidade, Coronel Jacinto foi agraciado com o título de cidadão de Espinho. O Maré Viva apresenta aqui as condolências à família. **NO**



ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas **15€**
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

50%

DESCONTO em CARTÃO

em TODA a CARNE de AVES

LEITE MIMOSA MEIO GORDO 1 LT.

0,49

€/und.

CERVEJA SUPER BOCK MINI 15x0,20 LT. T.P.

5,99

€/und.

de **12 a 18**
(QUINTA) (QUARTA)
NOVEMBRO 2015

Intermarché

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho a tradição
tem um nome



Tudo em artes gráficas

Pré-impressão - chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo
Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com